

MICROSCOPIO

Quasi dois mil anos depois, de chegado o Divino Mensageiro, continua a mensagem quasi inteiramente incompreendida. Amai-vos uns aos outros — disse o Cristo. E os homens perseveraram odiando, despojando, matando, como se desconhecem o grande mandamento.

Entretanto, todos os anos, no dia de hoje, a humanidade como que desperta de sua inconsciência, sente-se perpassar do frêmito das grandes e nobres comoções e voltam a ressoar-lhe novamente no coração as divinas palavras proferidas há vinte séculos. E' o Natal de Jesus e, com êle, parece que sómente com êle, revive a fraternidade algumas horas sobre a terra. E' como se realmente neste dia sem par, mas sómente nele, descesse mais uma vez o seu luminoso espírito e pairasse sobre nós.

Como se explica, porém, tamanha incompreensão da palavra divina, tão simples, tão clara, tão viva, tão reconfortante na predicação de Jesus, como um veio de água cristalina? Por que só com intermitências nos deixamos fugazmente penetrar por ela?

Ami-vos uns aos outros, não cessava o Cristo de repetir. Mas disse também aos que o acusavam: o meu reino não é deste mundo. Aqui está o mistério. Quem neste mundo procura o reino de Jesus, aqui não o poderá achar, porque êle aqui não está. Para o encontrar e começar a viver na terra, necessário é libertar-se do mundo, pôr fora dele as suas aspirações. Explica isto, que, decorridos tantos séculos, mal se ouçam alguns ecos da palavra divina.

RAUL PILLA

25-12-43